

Conferência 3: Ensino e formação do professor bilíngue

19 de julho de 2019 – 10h30

Ensino e formação de professor bilíngue: Língua de Sinais Brasileira-Português como Segunda Língua [LSB-PSL]

Profa. Dra. Enilde Leite de Jesus Faulstich (UnB)

A formação de docentes para o ensino do par LSB-PSL deve prever profissionais com competências específicas que o habilitem para o ensino das duas línguas de modalidades diferentes. Nesta conferência, discutiremos como numa licenciatura bilíngue a formação habilita professores para a prática docente em duas, ou mais, línguas concomitantemente, ao considerar a ação didática e a ética profissional, de um lado e, de outro, o tempo necessário que professores e estudantes têm para, em sala de aula, repassar e abstrair os conhecimentos em línguas distintas. Investigamos se, no eixo da formação dos futuros professores de LSB-PSL, há um espaço vazio, que precisa ser preenchido pelos docentes responsáveis pelas disciplinas; esse eixo é formado por *experiência de ensino – ações metodológicas eficazes e planejadas com vistas à compreensão sustentável de línguas e de linguagens – avaliação constante da aprendizagem de conteúdos abstratos*. No caso das duas línguas aqui enunciadas LSB-PSL, é preciso considerar aspectos de fundamentação teórica e de aplicação prática, quais sejam: i) como um **estudante surdo** aprende a LSB num curso de nível superior, quando ele já traz do ensino básico um conhecimento escolar da sua Língua 1? ii) como um estudante **não surdo** aprende a LSB num curso de nível superior, quando ele vem do ensino básico sem conhecimento escolar da L1 dos surdos? iii) como um **estudante surdo** aprende a L2 – português na modalidade escrita – num curso de nível superior, quando ele vem do ensino básico com conhecimento escolar deficiente do português? iv) como um estudante **não surdo** de nível superior aprende a modalidade escrita do português como L2 para ensinar para surdos? Essas questões exigem reflexão, para que sejam planejadas ações de ensino e de aprendizagem que fortaleçam, pelos meios escolares, o bilinguismo de surdos e de não surdos no país.